

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
28	Seg	18h00	António Gomes do Rego; Maria da Conceição Exposta e marido; Pais de Irene Gaião; Alexandre Pinto Campainha (aniv.); Pais de Conceição Caravela; Helena Gonçalves dos Reis, marido e genro; Maria Amélia Enes Ramos; Olímpia Martins Carvalho Rua, marido e sogros; Joaquina Pereira Dantas; Teresa Fernandes de Passos; Rosa de Carvalho Morais; José Luís da Rocha Lima; Simpliciano Rodrigues Fernandes (aniv.); Amadeu Pereira (aniv.); Laurinda Alves e marido; Deolinda Enes Morais e marido; Júlio César Moura, esposa e compadres; Mariana Afonso Rosa, marido e família; Irene Pequito de Carvalho (aniv.) e marido; Domingos Pires Barreiros e esposa; Alice Laura Conceição Quintino da Cruz, pais e sogros
01	Ter	18h00	Ludovina dos Santos (7.º dia); Serafim Afonso da Silva Baganha (7.º dia); Rosa Rua Barbosa Carvalho (30.º dia); José Antunes Lopes (aniv.) e esposa; Mário Manuel Lindo da Cruz; Zulmira Meira Gonçalves, marido, filho e genro; José Pedro Benjamim Marques, pai e sogra; Manuel Pernil Dias Pinheiro e esposa; Amândio Martins Sá Amorim; Manuel Nunes Ferreira e família; José Joaquim Amarelo e irmão Armindo Amarelo; Vicente Soares; Fernanda Gaião; Teresa Fernandes de Passos; Rosa de Carvalho Morais; José Luís da Rocha Lima
02	Qua	18h00	Luís Morais Antunes Lopes; Carlos Alberto Dinis Pacheco, pais e irmão; Maria Júlia Moreira Borlido da Costa, pais e sogros; Fernando Tomás Santos Vieira; Padre João Cardoso de Oliveira; Laurinda Ferreira Palhares, marido e filhos; Rosa de Carvalho Morais; José Luís da Rocha Lima
03	Qui	18h00	Maria Eduarda Carvalho do Órfão Sousa (1.º aniv.); Mariana Enes Teixeira (aniv.); António Domingos Fernandes da Silva; Rufino Correia Amorim, pais e sogros; Rosa de Carvalho Morais; José Luís da Rocha Lima
04	Sex	18h00	Vivos e falecidos do Apostolado da Oração
05	Sáb	18h00	Iria Cerqueira Ramos (1.º aniv.); José Joaquim Dinis Camelo, avós e tio; Benjamim de Brito Amorim; Clara Ramos de Barros Peixe e família; Aida de Jesus Gordete, marido e compadres; Manuel Pereira (aniv.) e filho; Mário Reis Afonso e sogros; Rosa Afonso de Amorim, marido e irmã; Adélia Jácomo Sousa Oliveira Gaião e marido; José da Cunha Gonçalves Araújo e família; Cursilhistas vivos e falecidos; Manuel Barbosa Magalhães; José António de Sousa Fernandes; Maria Augusta Morada e marido; Rosa de Carvalho Morais; José Luís da Rocha Lima; Rafael Gomes Passos
06	Dom	09h00	Daniel Barbosa Marques; Avelino Soares Ribeiro (aniv.); Manuel Pires Afonso Moreira e esposa; Olívia Figueiredo Pimenta da Gama e marido; José António da Silva e esposa; Intenções da Casa do Veloso; Teresa Rodrigues, marido e filho; Esmeralda Miranda, marido, pais e irmã; Rosa Antunes e filho; Carolino Gonçalves Ramos, esposa e sogra; Rosa de Carvalho Morais; José Luís da Rocha Lima

PARÓQUIA VIVA

N.º 465 – 27/02/2022

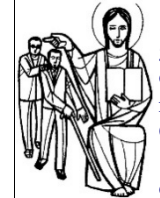
Boletim Litúrgico-informativo • Areosa - Viana do Castelo

Telefone: 258 811 475 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiaareosa@sapo.pt / Web: www.paroquiaareosa.org • Sai todos os Domingos



8.º Domingo Comum – Ano C



«disse Jesus aos discípulos a seguinte parábola: «Poderá um cego guiar outro cego? Não cairão os dois nalguma cova? ... Como podés dizer a teu irmão: 'Irmão, deixa-me tirar o argueiro que tens na vista', se tu não vês a trave que está na tua? Hipócrita, tira primeiro a trave da tua vista e então verás bem para tirar o argueiro da vista do teu irmão.» (Evangelho)

PELA PAZ NA UCRÂNIA Comunicado da Conferência Episcopal Portuguesa

1. Na audiência geral de ontem e face à iminência da guerra na Ucrânia, o Papa Francisco apelava a que se fizessem todos os esforços para que se encontrem caminhos de paz. Convidava-nos também à oração pela paz, propondo que o dia 2 de março fosse assumido por todos como um Dia de Jejum pela Paz e, para os crentes, um dia de jejum e oração:

«Tenho uma grande dor no coração pelo agravamento da situação na Ucrânia. Apesar dos esforços diplomáticos das últimas semanas, estão a abrir-se cenários cada vez mais alarmantes. Como eu, muitas pessoas em todo o mundo estão a sentir angústia e preocupação. Uma vez mais a paz de todos é ameaçada por interesses de alguns. Gostaria de apelar aos responsáveis políticos para que examinem seriamente as suas consciências perante Deus, que é Deus da paz e não da guerra; que é Pai de todos e não apenas de alguns, que quer que sejamos irmãos e não inimigos. Peça a todas

as partes envolvidas para que se abstenham de qualquer ação que possa causar ainda mais sofrimento às populações, desestabilizando a convivência entre as nações e desacreditando o direito internacional.

E agora gostaria de apelar a todos, crentes e não-crentes. Jesus ensinou-nos que à diabólica insensatez da violência se responde com as armas de Deus, com a oração e o jejum. Convido todos a fazer no próximo dia 2 de março, Quarta-feira de Cinzas, um Dia de Jejum pela Paz. Encorajo de modo especial os crentes a dedicarem-se intensamente nesse dia à oração e ao jejum. Que a Rainha da Paz preserve o mundo da loucura da guerra».

2. Infelizmente, a guerra teve início esta madrugada, com a invasão da Ucrânia pela Rússia. A Conferência Episcopal Portuguesa, em sintonia com o Santo Padre e com o apelo pela Paz das Conferências Episcopais da Europa, condena veementemente a guerra na Ucrânia e propõe que todas as pessoas, comunidades e instituições da Igreja rezem pela paz na região, assumindo o dia 2 de março, Quarta-feira de Cinzas, como um Dia de Jejum e Oração pela Paz na Ucrânia.

3. A Conferência Episcopal manifesta a sua solidariedade para com a população da Ucrânia e, em particular, para com a numerosa Comunidade Ucraniana em Portugal, desejando que este tempo de angústia, sofrimento e guerra seja rapidamente ultrapassado e se restabeleça a paz e a prática do bem para todos, como nos pede o Santo Padre na mensagem da Quaresma hoje divulgada. Apela ainda a que haja uma partilha efetiva para com a Igreja na Ucrânia, nomeadamente através das Cáritas e de outras instituições.

Lisboa, 24 de fevereiro de 2022
Secretariado Geral da CEP

8.º Domingo do Tempo Comum – Ano C

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª Leitura: Sir 27, 5-8 (gr. 4-7)

2.ª Leitura: 1 Cor 15, 54-58

Evangelho: Lc 6, 39-45

- Às portas da Quaresma -

A Palavra do Senhor deste último domingo antes da Quaresma, predispõe-nos para uma Quaresma de verdade, ao remeter-nos para nós próprios e para a nossa relação com os outros.

Na verdade, somos convidados, antes de mais, a pesar as nossas palavras, os nossos pensamentos e os nossos sentimentos, que devemos avaliar pelo critério infalível dos frutos, pois assim como “*cada árvore se conhece pelos seus frutos*”, também “*o homem bom, do tesouro do seu coração, tira o bem*”.

Na nossa relação com os outros, convém-nos sustentar a velocidade com que neles vemos os defeitos, para nos perguntarmos se não estará antes em mim/nós o que clara e prontamente vemos nos outros.

Só depois desta autoanálise é que, humilde e fraternalmente, poderemos tentar ajudar os outros, em atitude não de condenação, mas de promoção fraterna.

E em tudo isto, iluminados pela luz da ressurreição (de Cristo e da nossa também), para que permaneçamos “*cada vez mais diligentes na obra do Senhor*”, que é a salvação nossa e dos nossos irmãos. Com efeito, “*a Quaresma chama-nos a repor a nossa fé e a nossa esperança no Senhor*”, pois só com o olhar fixo em Jesus Cristo ressuscitado é que poderemos acolher a exortação do Apóstolo: “*Não nos cansemos de fazer o bem!*”

Daí o apelo do Papa Francisco na sua mensagem para este tempo da Quaresma, no qual, dentro de dias, vamos entrar: «Peçamos a Deus a constância paciente do agricultor, para não desistir na prática do bem, um passo de cada vez. Quem cai, estenda a mão ao Pai que nos levanta sempre. Quem se extraviou, enganado pelas seduções do maligno, não demore a voltar para Deus, que “*é generoso em perdoar*”. Neste tempo de conversão, buscando apoio na graça divina e na comunhão da Igreja, não nos cansemos de semear o bem. O jejum prepara o terreno, a oração rega, a caridade fecunda. Na fé, temos a certeza de que “*a seu tempo colheremos, se não tivermos esmorecido*”, e obteremos, com o dom da perseverança, os bens prometidos para salvação nossa e do próximo. Praticando o amor fraterno para com todos, estamos unidos a Cristo, que deu a sua vida por nós, e saboreamos desde já a alegria do Reino dos Céus, quando Deus for “*tudo em todos*”».

Pe. José de Castro Oliveira

INFORMAÇÕES

Mês de S. José: O mês de março é dedicado, de um modo especial, a S. José, patrono da Igreja e modelo de todos os pais. A Festa em sua honra será celebrada a 20 de março, às 10 h., juntamente com a celebração do Dia do Pai, promovida pela Catequese. Desde já se convida todos os pais a participarem com as suas crianças nessa celebração.

Quarta-feira de Cinzas: Na próxima quarta-feira, dia 2, começa a Quaresma, tempo de preparação para a grande festa cristã da Páscoa. O rito da Imposição das Cinzas, na Eucaristia desse dia, marca o início da vivência da Quaresma. Participe na Eucaristia de Cinzas!

O pároco lembra também que, na Quarta-feira de Cinzas, e depois também na Sexta-feira Santa, todo o cristão maior de 18 anos e menor de 60, deve fazer Jejum e Abstinência, ou só Abstinência se tiver entre 14 e 18 anos.

O jejum consiste em comer em menos quantidade e menos vezes ao dia: 3 vezes ao dia, sendo a refeição principal, completa (o almoço), e as outras duas, ligeiras (pequeno-almoço e jantar). A abstinência consiste em comer pratos pouco requintados e mais baratos do que habitualmente.

Visita aos doentes: O pároco retoma a visita mensal aos doentes da paróquia na próxima quinta-feira, dia 3, na parte da tarde, a partir das 15 h. Pede que as famílias lhe comuniquem se pretendem a visita.

Reunião com a Comissão da Páscoa: A reunião com a Comissão da Páscoa marcada para a passada quarta-feira foi adiada para a próxima quinta-feira, dia 3, às 21,15 h, numa sala da Secretaria Paroquial.

Hora de Adoração ao Santíssimo: Como é habitual na 1.ª sexta-feira de cada mês, na próxima sexta-feira, dia 4, às 17 h., haverá na nossa igreja paroquial uma Hora de Adoração ao Santíssimo Sacramento, promovida pelo Apostolado da Oração. Participe!

Reunião sinodal: Atendendo ao desafio lançado pelo Papa Francisco para que toda a Igreja se envolva no Sínodo 2021-2023, subordinado ao título “Para uma Igreja Sinodal – Comunhão, Participação, Missão”, e seguindo orientações do nosso Bispo e da nossa Diocese, a nossa paróquia vai promover a auscultação de opiniões de todos os que as quiserem dar,

crentes e não-crentes, através da distribuição, casa a casa, de um questionário, que pode ser respondido também na Internet, no *site* da paróquia. A distribuição será feita neste domingo e na próxima terça-feira. Todos os que quiserem participar na distribuição porta a porta são bem-vindos. Às 8,30 h., na Secretaria Paroquial, far-se-á a distribuição, das pessoas que aparecerem, por zonas da paróquia, para que, pelas 9 h., possam começar a entrega do questionário nas caixas de correio.

Quem quiser reunir para refletir sobre os três temas propostos – Comunhão, Participação, Missão –, poderá fazê-lo nos dias 4 e 18 de março e 1 de abril. Conforme o número de pessoas que apareçam, formar-se-ão pequenos grupos, cada grupo escrevendo no fim o resultado da sua reflexão. A Comissão do Sínodo fará o resumo a entregar ao Arciprestado na sua Assembleia Sinodal, em 23 de abril.

Lembramos que a 1.ª reunião é já na próxima sexta-feira, dia 4, às 21,15 h., nas salas da Secretaria Paroquial. Ponha na sua agenda para não se esquecer e venha participar!

Encontro de formação sobre Conservação Preventiva de Bens Culturais da Igreja: No próximo sábado, dia 5, das 9 às 13 h., no Auditório do Centro Paulo VI, em Darque, haverá um Encontro de formação sobre Conservação Preventiva de Bens Culturais da Igreja, subordinado ao lema “Cuidar. Proteger. Preservar”.

Esta ação de formação dirige-se, prioritariamente, a todos os que estão em contacto permanente com o património artístico-cultural das igrejas e locais de culto, nomeadamente, párocos, sacristães, zeladores e membros dos Conselhos Económicos das paróquias.

O programa completo e informação mais detalhada estão disponíveis, junto com o formulário de inscrição, no seguinte endereço: <https://www.bensculturais.com/snbci-noticias/866-conservacao-preventiva>. A inscrição é gratuita, mas obrigatória.

Contas da Festa de S. Sebastião 2022: Receita – 427,52 €; Despesa – 422,50 €; Saldo – 5,02 €. Lembramos que esta Festa não teve Comissão, tendo sido assegurada pelo CPAE, nas condições impostas pela pandemia. Bem hajam todos os que contribuíram, pelo trabalho ou pelas ofertas.

(Continua na pág. 4)